

#Opinião: “Reduzir não é suficiente. Temos que encontrar as melhores soluções para evitar as emissões de carbono”

11 de Março, 2024

Por: Angela Wiebeck, Chief Sustainability Officer do Aquila Group

De acordo com o relatório “Global Carbon Budget 2023”, prevê-se que as emissões globais provenientes da utilização de combustíveis fósseis atinjam as 36,8 mil milhões de toneladas de dióxido de carbono, o que representa um aumento de 1,1% em relação a 2022, com previsões de aumento em todos os tipos de combustíveis, incluindo carvão, petróleo e gás natural. Se juntarmos a estas emissões as resultantes da utilização do solo, o total de emissões de CO₂ em 2023 sobe para 40,9 mil milhões de toneladas.

O facto de as emissões de CO₂ de 2023 terem excedido as de 2022 mostra que, apesar do atual consenso científico de que as emissões têm de ser reduzidas para zero até 2050, por forma a limitar o aquecimento global, os nossos esforços para alcançar um mundo sem emissões de carbono e baseado numa economia sustentável e amiga do ambiente ainda são insuficientes. A urgência com que nos deparamos leva-nos a considerar alternativas para as quais os atuais fluxos de investimento se revelam ainda significativamente aquém do necessário, mas que representam uma forma eficaz e sustentável de conseguirmos alcançar o Acordo de Paris e o objetivo de limitar o aumento da temperatura a 1,5°C: investir em tecnologias que evitem as emissões de carbono.

As emissões evitadas ou emissões de âmbito 4 referem-se às emissões que não são libertadas para a atmosfera graças a uma tecnologia, ação ou política inovadora. Ao contrário dos relatórios convencionais, que se centram na quantidade de emissões que um projeto já emitiu, emitirá no futuro ou está atualmente a emitir, este cálculo ajuda a determinar a quantidade de emissões que um projeto pode evitar. Este tipo de medição permite identificar as soluções mais eficazes para trilhar o caminho para a redução das emissões de carbono e mobilizar investimento para essas alternativas.

Soluções eficazes que possam acelerar a descarbonização global são cruciais para enfrentar a ameaça urgente das alterações climáticas. Ao medir as emissões evitadas, podemos identificar as formas mais eficientes de as reduzir. Isto pode orientar tanto as empresas privadas como a Administração Pública para melhores soluções alternativas, que ajudem a evitar as emissões. Deste modo, podemos poupar tempo e tomar medidas imediatas para proteger o planeta.

No entanto, devido à natureza complexa e personalizada da medição das emissões de âmbito 4, ainda não está disponível uma metodologia uniforme para

os ativos renováveis, o que limita a nossa capacidade de atingir estes objetivos. É por isso que nós, no Aquila Group, desenvolvemos uma metodologia para medir as Emissões Evitadas ao Longo da Vida. A nossa abordagem inclui na equação toda a vida útil de um determinado ativo. É uma ferramenta melhorada e útil para apoiar a tomada de decisões, uma vez que inclui o cálculo das emissões evitadas reais e projetadas.

Para garantir a máxima eficiência dos ativos renováveis, esta metodologia pode identificar e avaliar os principais fatores de emissões evitadas durante o tempo de vida, nomeadamente o tempo, a região e a tecnologia. Esta metodologia visa encontrar formas de otimizar estes fatores e, conseqüentemente, aumentar a quantidade de emissões evitadas durante o tempo de vida dos ativos renováveis. Como resultado, os ativos mais eficazes seriam também capazes de atrair maiores fluxos de investimento, assegurando uma forma eficaz de garantir retorno financeiro aos investidores e contribuindo para um economia mais sustentável e amiga do ambiente.

É importante notar que esta metodologia ainda está na sua fase inicial e requer um maior aperfeiçoamento. Para tal, a indústria, os investidores e os organismos de gestão pública devem trabalhar em conjunto para criar uma metodologia uniforme e revista pelos pares para os ativos renováveis. Ao fazê-lo, podemos resolver as ineficiências formais e orientar melhor os fluxos de capital e os investimentos crescentes para os ativos de energias renováveis, garantindo que estamos num caminho sustentável e sólido para um mundo sem emissões de carbono.